

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CESUMAR

Denise Ropelato; Wagner Simm
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Cristiane Maria Montanari Figueira (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A dor é um problema mundial na área da saúde, por ser uma experiência desagradável que muitas vezes incapacita o indivíduo no cumprimento de suas atividades diárias, resultando em um desconforto pessoal e num prejuízo social, por provocar aumento dos gastos com saúde e queda na produtividade. Existem muitos dados diferentes sobre a prevalência da dor, mas alguns estudos estimam que, no mínimo, um terço da população mundial sofra em algum grau com uma fonte de dor, o que nos leva a um número assustador de milhões de indivíduos com suas vidas afetadas. Estes estudos nos sugerem que a dor é uma experiência comum e freqüente e não deve ser uma preocupação apenas para quem sofre, mas para toda sociedade. Uma das causas mais comuns de dor na região orofacial são as disfunções temporomandibulares (DTM). Para avaliar a necessidades de atendimento especializado para estas alterações que acometem a musculatura e a articulação mastigatória, 250 pacientes cadastrados na clínica odontológica da Faculdade de Odontologia do CESUMAR foram entrevistados por telefone, através de um questionário anamnésico. As questões investigaram queixas de sintomatologia compatível com as apresentadas pelas disfunções temporomandibulares. Os resultados desta pesquisa nos fornecem uma estimativa populacional da prevalência das DTMs em nossos pacientes, reforçando a necessidade da geração de um serviço permanente que atenda as estas queixas específicas, proporcionando tratamento e prevenção de excelência ao abordar o paciente como um todo.

deniseropelato@bol.com.br; cristiane@figueira.biz